



## ANAIS

DA REUNIÃO DA COMISSÃO PROCESSANTE – VER. DITO

DA ATUAL LEGISLATURA

Câmara Municipal de Guarapari

ANO 2019 - GUARAPARI-ES 20/08, TERÇA-FEIRA, ÀS 09:00

18ª LEGISLATURA

DATA DE PUBLICAÇÃO - 27/09/19

DATA DE DISPONIBILIZAÇÃO - 27/09/19

### MESA DIRETORA

ENIS SOARES DE CARVALHO - PRB

PRESIDENTE

THIAGO PATERLINI

OZIEL DE SOUSA - PSC

MONJARDIM - MDB

1º Secretário

1º Vice-Presidente

LENNON MONJARDIM - PODEMOS

MARCOS GRIJÓ – PDT

2º Vice-Presidente

2º Secretário

### VEREADORES

PTB - Clebinho Brambati

DEM - Kamila Carvalho Rocha

PSDB - Denizart Zazá

PRO - Paulina Aleixo Pinna

SDD - Dito Xaréu

PDT - Rosangela Nunes Loyola

PSB - Dr. Rogério Zanon

PDT - Sandro Bigossi

PSD - Fernanda Mazzelli Almeida Maio

PTB - Wendel Sant' Ana Lima

PSDB - Gilmar Pinheiro

(--)- Zé Preto

### TAQUÍGRAFOS

Ana Flávia Rodrigues Reis

Claudicéia de Souza Francisco Furtado

Samuel Ramalhete Ferreira

Kelen Pompermayer Capistrano Martins.

Ruth Ramalhete Ferreira

REUNIÃO DA COMISSÃO PROCESSANTE - 20/08/2019



[01 ANA] A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vamos iniciar mais uma reunião. Hoje nós convocamos o empresário Kaeddy Azevedo. E até o momento não compareceu. Então vamos dar prosseguimento a nossa comissão, deliberar a pauta. Vereador Marcos Grijó, eu gostaria de ler o que foi protocolado nesta Câmara para a nossa comissão. O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente, bom dia! Bom dia, membro Wendel Lima; Procurador Dr. Cláudio; Dr. Marcos advogado de defesa e a nossa assessoria. Dizer da convocação. Até o momento o convocado para depor aqui, para dar explicações não chegou. Entendo que a comissão deve fazer as deliberações pertinentes. Sobre o documento que a defesa protocolou na manhã desta terça-feira, eu gostaria de uma orientação, um parecer da procuradoria desta Casa aqui presente, doutor Otávio, para que possa fazer a manifestação. Ok presidente?

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ok!  
O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Só solicitando presidente, que toda... Solicitar ao protocolo que todas as vezes que for protocolado qualquer documento referente a essa comissão, que vossa excelência receba cópia imediatamente e que seja informada do protocolo para que a gente tenha uma facilidade e mais velocidade no acesso a documentação. Passo a palavra ao procurador doutor Otávio.

O SENHOR PROCURADOR (DOUTOR OTÁVIO JUNIOR RODRIGUES POSTAY) – Bom dia presidente! Questão de ordem, eu quero registrar que este protocolo foi feito hoje, 20 de agosto de 2019. A defesa traz três pontos sob alegação porque... Com relação a incapacidade do Matheus Veronez, que foi o cidadão que acompanhou a sessão na semana passada. Com a capacidade de não advogado do réu. Ele pede a anulação da sessão por defesa sendo cerceada, em tese. A gente pode estar colocando aqui que ele acompanhou a sessão e não houve nenhum ato praticado que ele tenha sido impedido de ter sido feito. Até porque não houve a oitiva, não houve a inquirição. Então não teve nenhum ato, não restou prejudicada a defesa, em consequência de que? Não houveram (sic) atos, nem inquirição, nem impedimento de que ele praticasse algum ato. Ele acompanhou a sessão ordinariamente. Foi só deliberações. Então por esse ponto o entendimento, a procuradoria opina que não há anulação daquela sessão, haja vista que não houve nenhum ponto técnico cerceado de defesa. Não houve inquirição. Ele recebeu a cópia da Ata. Foi registrado na Ata e se qualificou. Uma vez por não ser advogado, não ter capacidade postulatória ele não poderia fazer inquirições, mas caso fosse necessário. Mas não houveram (sic) inquirições. No segundo ponto, a defesa pede a reinquirição da testemunha Sandro Varanda Abreu... É só registro? É porque o senhor pede a reinquirição... O senhor pediu a reinquirição na semana anterior. Então o que eu pude constar: o senhor pediu a reinquirição na semana anterior. Como o senhor alega que houve cerceamento do direito de defesa e o senhor estando presente hoje a gente vai registrar o seu pedido de reinquirição. Então o senhor... Ok! E quanto ao terceiro ponto que é alegado, a defesa questiona com relação que não teve tempo hábil de tomar ciência da testemunha que seria inquirida hoje. Considerando que a testemunha não veio não houve nenhum prejuízo com relação a isso. Então ele vai ser reintimado, ou conduzido coercitivamente. Então, questão de ordem, os pontos estão resolvidos e apreciados a presidência...[02 SAMOEL]... A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Eu gostaria que o Procurador Otávio falasse por favor no microfone para deixar registrado nos Anais e também na Ata.

O SENHOR PROCURADOR (DOUTOR OTÁVIO JUNIOR RODRIGUES POSTAY) – Foi feito um requerimento ao Ministério Público em referência a NF. 201900139803/N9 e NF. 20190013957402...[03 RUTH]... (Continua a leitura) Era o que continha presidente!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Agora sim podemos declarar encerrada nossa reunião da Comissão Processante!  
Não tenho mais nada a declarar encerramos! Muito obrigada e tenha um bom dia a todos!...[04 KELEM]... Reabertura dos trabalhos.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Bom dia Kaed, seja bem vindo, pode se sentar aqui.

Eu sou a vereadora Fernanda Mazzelli, o vereador Grijó relator da comissão, o vereador Wendel Lima membro da comissão. Procuradoria da casa, defesa do vereador Dito Xaréu aqui presente também.

Nós vamos já começar com as perguntas. Gostaríamos... Precisamos dos seus documentos para ser colocado em ata, por favor, por gentileza.

Vamos fazer já as perguntas. Gostaríamos de saber o seu nome completo, profissão, e qual casa noturna você tem?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Meu nome completo Carlos Eduardo Azevedo, conhecido como Kaed, sou proprietário do Ilha Shows que fica na Praia do Canto, e tenho a empresa de prestação de serviços de gestão de eventos.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Em Guarapari quais foram as suas festas?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Em Guarapari foi uma parceria com a Pedreira, com a pessoa do seu Sandro, e alguns eventos realizados também no Siribeira.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor é conhecido ou tem amizade com o parlamentar referido neste processo?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Conheço.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Tem algum interesse nessa demanda ou intuito de prejudicar ou ajudar alguém?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Já teve alguma conversa por telefone ou outro meio quanto a empreendimentos de lazer, em especial o seu? No caso aqui refere-se a Guarapari?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não, diretamente não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O mesmo, no caso o vereador, já lhe procurou ofertando solução de alguma coisa ou já lhe foi disponibilizado ajuda?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Ou algum outro vereador da cidade?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar solicitou alguma vantagem?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não, nada nesse formato.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra o vereador, relator.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) - Presidente, fazer um questionamento ao Carlos Eduardo. Você tem ciência da convocação a esta casa e porquê?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Sim.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ)- Vazamento de áudios em que relatam supostas movimentações de recursos; influência de informação dentro da máquina pública; tramitação de projetos nesta casa, no que tange leis de eventos, você tem consciência dessas informações, desses áudios?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Sim.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ)- Participou de alguma reunião aonde tratava de assunto, projetos, lei de eventos nesta casa?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) - Nunca participou?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não. [ 05 CLAUDICEIA] ...O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ ( RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE ) – Supostamente, o vereador relata aos promotores de evento que para aprovar uma lei necessitaria de um prazo de urgência uma vez que estava chegando o verão 2019, e essa lei

foi tramitada no final de novembro e início de dezembro e esses supostos áudios aonde era interessante a aprovação de uma lei para dificultar, impedir, criar dificuldades para que empresas internas se instalassem no município no período do verão. Uma vez que já era sabido que as empresas do município ou empresários que geralmente estão no município produzindo eventos teriam mais facilidade. Vossa Excelência participou de alguma reunião, teve encontro para definir isso?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Diretamente não foi um ano específico para isso não, o que acontece que como a gente já vem realizando esses eventos aqui em Guarapari por meio cinco a seis anos é sabido que a lei de eventos ela é muito mais rígida e muito mais vamos colocar assim com o próprio empresário local do que para o empresário que vem esporadicamente no verão, explorar o movimento da cidade. De forma que todas as empresas já estabelecidas inclusive a Pedreira é uma delas todo ano passa pelo crivo do conselho, aprovação do nosso alvará, para averiguação das suas atividades onde são exercidas e não é da mesma forma que acontece em locais pontuais somente funcionando para o verão. Então acaba que a lei de eventos ela é muito mais rígida para o empresário local permanente do que para um empresário eventual que vem para o verão aproveitar o movimento grandioso que Guarapari tem e não estabelece permanentemente aos rigores da lei das empresas permanentes. Então o que sempre foi questionado é que como que pode uma empresa pontual ter mais facilidade do que empresas permanentes no município. Então o que foi sempre cobrado é que a lei realmente valesse para todos não só as empresas permanente nos município, mas as empresas que eventualmente a...passado pelo mesmo critério de aprovação do EVI, de aprovação da zona permanente ali, a zona permitida para atividade ou não, porque se alega que é eventual mas todo ano é eventual no mesmo lugar? Então que eventual é esse?

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ ( RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE ) – Presidente inclusive a gente tem que solicitar a secretária de meio ambiente e a secretarias pertinentes a questão da liberação desse projetos, processos de licenciamento para eventos, Vossa Excelência estava num evento em uma reunião o Sesc conosco e ouviu a reclamação do Sesc ir para uma área onde foi feito uma arena, onde provavelmente não era pertinente porque primeiro era uma área próxima ao centro urbano, dentro do centro urbano praticamente e de frente a um hotel vamos dizer assim, o Sesc é considerado Hotel é de que recebe oitenta mil pessoas no ano em Guarapari. Então assim, causa todo um conflito de trânsito, todo um conflito que entra e sai mobilidade urbana. Então automaticamente cria um caos instalado naquela região. Então é necessário que se solicite isso, porque observo o seguinte, o empresário já é uma fala antiga, quem está aqui o ano todo tem dificuldade de implantação, e quem chega de fora parece que tem facilidade. Nós temos que entender de onde está vindo essa facilidade.

O senhor entende, conhece algum procedimento que acaba prejudicando os que estão aqui o ano todo e quem vem de fora, o que não é cobrado.

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Na verdade a lei de eventos ela facilita a entrada das empresas eventuais, das empresas não estabelecidas no município. Então é uma lei frágil.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ ( RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE ) – Já existente no caso, já existia na época em 2018?...[06 ANA] ... no caso, aqui existia na época, em 2018?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Exatamente!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Então, existe? É atual?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Eu não sei como que está aí a situação da lei, mas...

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A da época, em dezembro, foi feito justamente uma lei que desse maior segurança, maior tranquilidade a quem já estava aqui. Parece que existia o interesse, inclusive, de prejudicar o empreendimento que estava vindo para Meaípe, que é o Le Musique Café, não é? Então, assim, o senhor participou de alguma reunião com intuito de aprovação, de discussão dessa lei?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não! A minha reunião sempre foi diretamente com o Sandro. E eu sempre coloquei a questão da Lei de Eventos de Vitória, onde a minha empresa reside, que além de eventos de Vitória, ela é justa para todos. Ela realmente consegue equilibrar a questão

8

do aventureiro com a pessoa permanente. A pessoa não chega lá e faz evento em qualquer lugar, em qualquer zona sem passar pelo crivo. Lá tem uma secretaria, um departamento de eventos onde é julgado todos os processos para o licenciamento de eventos, mesmo que seja temporários. Entendeu? O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Você teve acesso...

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Então eu passei para o Sandro todas as minhas informações onde, em algum momento, eu capacitei ele a entender que a lei tem que ser justa para todos. E como é que é uma casa de lei, com certeza, a busca é em aperfeiçoar a legislação que existe no município.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Você tinha ciência que essa Casa iria votar na época uma Lei de Eventos?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Tinha!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Você participou da formação, da construção dessa lei?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não! Diretamente não. Eu só passei as informações para o Sandro de como era a lei de Vitória.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Teve alguma reunião com algum funcionário desta Casa?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Sobre a lei, sobre a discussão da lei? Para orientação?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não. Não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Em algum momento não teve isso?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não. Minha gestão de eventos, ela... Eu sempre lido com empresários. E eu recebo por isso e participo justamente na organização e na produção disso. Na efetivação é o empresário local que sempre fica à frente.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Retorno a palavra presidente.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Continuar o roteiro. O parlamentar, no caso o vereador de Dito Xaréu, já teve alguma conversa com o senhor referente ao seu empreendimento?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Eu conversei com o Dito Xaréu várias coisas. Mas não especificamente sobre o empreendimento.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Sobre as questões das festas aqui no nosso município, algo específico?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Sempre foi conversado de forma genérica, né? Mas nada específico.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor... Quer dizer... Desculpa. O parlamentar já teve alguma conversa com o senhor referente a lei, apelidada como a Lei de Eventos?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Já. Encontrei com parlamentar em vários eventos e ele sempre conversava sobre a questão da legislação, da lei. Mas nada específico.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O parlamentar solicitou apoio, ou ajuda de alguma forma como meio de viabilizar essa Lei de Eventos?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O vereador em questão sugeriu, ou pediu algo como se alguém pudesse ajudar? Se sim, quem e qual contexto?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Essa conversa o vereador... Nunca fiquei tão a frente de conversas sobre lei. Eu sempre conversei com o empresário. Então, essa parte diretamente de lidar com o senhor Dito eu era... Eu não fiz parte desse desenvolvimento aí não.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor soube de alguma reunião na época com funcionário ou vereador desta Casa sobre o trâmite da Lei de Eventos?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não! Não acompanhei.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O vereador lhe pediu para pagar almoço, ou algo para falar assunto referente a empreendimentos de lazer?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – A mim não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor sabe algo sobre essa questão de almoço?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Eu sei que houve um almoço e que, inclusive, o Sandro, ele iria participar. Mas parece que ele não pode ir. E o que eu sei, até então, foi isso.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Devido o microfone estar um pouco baixo.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor sabe se... [07 SAMOEL] ... o senhor sabe se algum empresário ou o senhor mesmo tinha interesse que o Le Musique Café não funcionasse, não fosse inaugurado? Existe alguma movimentação nesse sentido?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Teve algum consórcio, alguma articulação dos promotores de eventos, o senhor sabe, tem ciência, conhece se teve grupos de empresários no município pra comprar, para fomentar essa lei de eventos?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – O Senhor fala que o Sandro, o senhor participou ativamente com o Sandro falando da necessidade de uma lei que desse equilíbrio à nova lei de eventos ou uma lei que atendesse tanto o empresário que está aqui, como o empresário que está chegando, em relação a comparação à Vitória. O senhor participou disso exclusivamente com Sandro? Sabe se o Sandro estava em processo de articulação com vereador Desta Casa para aprovação dessa lei, para formação dessa lei?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Como já havia disse anteriormente a minha função era alimentar os empresários com informações, a partir daí o Sandro que é o empresário local que ficou de fato a frente de qualquer movimentação ou qualquer situação, eu não participei efetivamente de nada.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Bom dia Senhor Kaeddy! Meu nome é Wendel, Vereador do município, eu solicito que o senhor fale um pouquinho mais alto para que a taquigrafia possa conduzir os trabalhos da melhor forma possível, desde já grato. Referente a temática almoço nesse contexto dos áudios que nós recebemos aqui na casa por meio de denúncia. O senhor participou de algum almoço no Restaurante Boqueirão?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Negativo!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Soube desse almoço, que teria um almoço nessa comunidade, que o Restaurante Boqueirão ele fica localizado no Bairro Meaipe em nosso município. Eu gostaria de saber se o senhor soube que teria alguma almoço nesse restaurante?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Sim! O Sandro comentou que iria num almoço, e posteriormente disse que não poderia ir e tal, não sei o motivo mas na ocasião eu sabia que teria um almoço.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Mesmo com a ausência do empresário Sandro, o almoço aconteceu? O senhor sabe me responder?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Eu sei que o Sandro não foi ao almoço, agora se o almoço acontece de fato.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Sabe me dizer ou participou de alguma reunião com lideranças daquela comunidade?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não! Negativo, participei não.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Nem soube que teve alguma reunião com lideranças, com moradores da comunidade especificamente, independente do almoço?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não! Nem sou conhecedor de ninguém da comunidade não.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – O senhor afirma que já teve conversa com o parlamentar em tela investigado sobre a lei de eventos, mesmo que de forma genérica. O senhor já teve esse tipo de diálogo mesmo que genericamente com outro parlamentar ou servidor público deste município?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Sendo assim, eu gostaria de saber se o senhor enviou algum e-mail para o setor legislativo desta Casa, para auxiliar na elaboração do que seria a nova lei de eventos?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não me recordo não. Eu me recordo de ter passado para o Sandro, agora se tem um outro e-mail que ele me mandou na época eu não me recordo,

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Mas assim, o senhor não recorda se foi e-mail do setor legislativo da Casa, mas o senhor enviou alguma minuta do que seria a nova lei de eventos para algum e-mail que não seria do empresário Sandro?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não me recordo!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Satisfeito!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Continuando. O senhor reconhece os áudios como do Vereador Dito Xaréu?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Repete.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor reconhece os áudios da conversa como do Vereador Dito Xaréu?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Sim!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor soube de alguma reunião, desculpa. O senhor faz parte de algum grupo de wastssp com empresários de shows ou casa de eventos em Guarapari?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Vários.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Que tipo de assunto foi abordado nesse grupo sobre essa lei de eventos?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Como sempre... [08 RUTH] ... como sempre, foi sempre colocado que a Lei de Eventos Guarapari era uma lei muito frágil, prejudicando os empresários locais! E como eu já disse anteriormente, eu sempre mostrei a lei de eventos de Vitória como referência, então sempre deixei isso muito claro com todo mundo, com qualquer produtor, com qualquer empresário tanto de Guarapari ou não, a minha opinião é reta e única!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor tem ciência das gravações que estão sendo imputadas sobre a vereador?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Sim!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Tem conhecimento ou sabe dizer se são verdadeiras?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não tem como eu te confirmar se são verdadeiras!

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – O vereador já deu entender que algum servidor, secretário ou qualquer outra pessoa da administração, tanto da prefeitura como da Câmara Municipal, resolveria ou atrasaria a esta lei?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Diretamente a mim não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó, Vereador Wendel fiquem à vontade para continuar as perguntas!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Eu tenho em mãos aqui algumas notas do áudio, a primeira questão é com relação ao almoço, o Sandro já falou aqui que marcou o almoço e que pagou o almoço, ele não esteve por problemas particulares, não conseguiu chegar em tempo, mas que pagou o almoço e que realmente organizou o almoço! Então

assim, para que você saiba que... Presidente, eu acho, eu entendo que essa comissão tem que usar a Procuradoria da Casa e quebrar o sigilo telefônico, porque tem muita informação que ela não chega de forma muito clara!

Olha só Kaeddy: Kaeddy falou que tem um amigo na tribuna e que ele iria mandar sair aquele negócio! Inclusive pode pedir para essa pessoa da tribuna ligar para Cristina do Meio Ambiente para ela falar sobre aquilo ali! Cristina adora sair na imprensa! Adora se aparecer! Isso é um áudio retratando uma fala que o senhor fez em algum momento! O senhor conhece, teve acesso ou pretendeu usar a tribuna de alguma forma para trazer alguma informação para essa lei, para algum evento, para alguma movimentação de aprovação de lei nessa Casa?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – De forma alguma!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor entende que seu nome está sugerido aqui por quê? Porque ninguém tira o nome do vento, não é? O vento as palavras às vezes leva, mas...

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Como eu sou uma pessoa muito conhecida em Vitória e até aqui em Guarapari, dentro de todos os veículos de comunicação a gente tem um tramite muito bom! Então é meio que -vamos botar assim- normal que as pessoas utilizem o meu nome para vender uma facilidade ou dificuldade devido ao bom relacionamento e ao trâmite que existe dentro de todos os veículos de comunicação, não só de Vitória, mas de todo Espírito Santo!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor esteve reunido com alguma secretaria desse município que seja do meio ambiente, da área de liberação de projetos para algum evento que estaria sendo realizado aqui?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não! esse verão, esse ano passado agora não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O ano retrasado, eu acho que era Ana Cristina mesmo que chegou a ir pessoalmente na Pedreira para poder fazer uma averiguação, mas foi, já tem dois anos isso, e foi até uns dos questionamentos porque a Pedreira não teria que tirar alvará por eventos, e sim usar do seu alvará permanente para realizar todas... [09 KELEM] ...Realizar todas atividades de eventos. Então, na época surgiu um empasse, se ele poderia ou não, e foi feita uma fiscalização até em loco, onde a secretária foi lá na Pedreira e eu tive a oportunidade de conhecê-la naquele ano. Depois, de lá para cá, nunca mais a encontrei.

O SENHOR RELATOR (MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) - Presidente retorno a palavra.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Passar a palavra para o vereador Wendel Lima.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – O senhor teve acesso aos áudios de qual maneira?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Mandaram via whatsapp.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – O senhor se lembra quem mandou?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não me recordo não, mas mandaram via whatsapp pra mim.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – O parlamentar em tela investigado, mesmo que em maneira genérica, citou para o senhor alguém que poderia, de maneira técnica, elaborar o que seria a nova lei de eventos do município?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Pra mim não.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – O senhor afirma que não participou do almoço feito no Boqueirão, mas vou um pouquinho mais além disso...

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Mas já almocei várias vezes no Boqueirão.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Mas sobre esse assunto em questão. Vou um pouquinho mais além. Entre os meses de setembro e de novembro de 2018, o senhor participou de alguma reunião, almoço ou café da tarde, ou uma reunião específica, com algumas das pessoas citadas nos áudios, em shopping da grande Vitória?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não me recordo.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Sendo um pouco mais enfático. O senhor participou de algum happy hour em algum barzinho do bairro Praia do Morro com pessoas citadas nesses áudios?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Sou muito amigo do Saulo há mais de dez anos, e já me encontrei com ele várias vezes aqui em Guarapari.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Mas em algum barzinho específico aqui no bairro Praia do Morro?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Ele tem um bar na Praia do Morro.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – O senhor poderia me citar o nome do bar, por gentileza?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não lembro o nome do bar, mas assim, eu sei que ele tem um bar na Praia do Morro.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Mas foi no bar dele, especificamente?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – No bar dele, pelo menos no dia que eu fui foi no bar dele.

O SENHOR MEMBRO (WENDEL SANT'ANA LIMA) – Satisfeito.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Kaed, o senhor está aqui como testemunha, sendo assim deve se comprometer com a verdade, caso contrário poderá sofrer as penas da lei. Então, a gente quer realmente saber a verdade, porque passaram aqui alguns empresários e fizemos as perguntas. Então o que vale realmente é aqui, esse momento que nós estamos, realmente, frente a frente, diante das gravações, taquigrafia, e logo após as nossas oitivas alguns quiseram complementar a sua fala. Então, para mim não vale, o que vale realmente é aqui, porque isso aqui é o que vale pra gente para nós estarmos dando prosseguimento. Então realmente queremos saber o que você pode nos contribuir para que a verdade realmente apareça. Então, o senhor sabe algo sobre o batismo ou esse pagamento do almoço referente a esse encontro no Boqueirão?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – De fato não.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Algo sobre batismo?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Para ser bem sincero nem ouvi essa palavra em momento algum.

A SENHORA PRESIDENTE (FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O senhor tem algo mais para complementar e que gostaria de dizer nesta comissão?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Que é notório e claro, acho que não só para toda a casa, mas assim, todo o município e até mesmo para todo estado, que a casa de leis tem que, de fato, ficar muito atenta com as leis já existentes e com as leis a serem aprovadas, de modo, de fato, a valorizar e dar, no mínimo, parâmetros iguais as empresas locais e as empresas que se estabelecem somente no verão. Eu acho que os empresários locais cobram, e ...[10 CLAUDICEIA] ... Locais cobram e eles tem acesso muito mais com os vereadores do que a minha própria pessoa que sou diretamente aqui da cidade sou prestador de serviço e que sempre procurei fechar uma parceria com as empresas já estabelecidas. E não criar elementos novos na cidade e até mesmo porque a gente sabe que o zoneamento as vezes urbano são zonas que as pessoas vem para descansar e não para poder ter perturbação durante a noite assim como a mobilidade urbana, então, o que eu deixo aqui é simplesmente o a vontade de dizer para todos que estive e estou do lado das empresas que já comprovaram a sua legalidade com a cidade, que passa pelo crivo das pessoas responsáveis que no caso são o conselho, todos aqueles que permitem ou não atividade daquele local X ou Y, então a minha colaboração foi simplesmente tentar trazer leis que já acontecem em algumas cidades de forma mais equilibrada, foi só essa.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ ( RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE ) – Presidente eu gostaria de sugerir que seja colocado o áudio onde relata o nome do empresário.

A SENHORA VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO PRESIDENTE DA COMISSÃO PROCESSANTE) – Vereador Marcos Grijó qual o áudio que o senhor gostaria de colocar a numeração? E, vereador Wendel Lima, concedida a palavra.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ ( RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE ) – O áudio 17 e o 20 por gentileza.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA (RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE) – O senhor foi apresentado por alguém deste município ao Sr. Sóter Lira?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA (RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE) – Conhece?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Já ouvi falar.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA (RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE) – Já ouviu falar. Nesse já ouviu falar a temática o envolvimento do nome dele seria por causa de que?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Parece que ele trabalha aqui na Casa.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA (RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE) – Então o senhor tem conhecimento que ele é funcionário desta Casa.

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Eu acredito que sim, não tenho certeza.

Mas os relatos...

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA (RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE) – O senhor sabe qual setor, qual a atribuição do mesmo aqui na Casa?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não, não sei te informar não.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA (RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE) – O senhor já colaborou de alguma maneira em algum aniversário, ou confraternização de secretarias ou até mesmo aqui da câmara? Ou de algum agente público aqui do município de Guarapari?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não.

O SENHOR VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA (RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE) – Satisfeito.

A SENHORA VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO PRESIDENTE DA COMISSÃO PROCESSANTE) – Pode soltar o áudio por favor.

(passando o áudio de número 17 e 20)

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ ( RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE ) – O que o senhor teria de falar sobre esse áudio, onde é relatado o nome do senhor?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Que em momento algum eu conversei sobre isso com o Dito ou qualquer outra pessoa. Tudo que eu falei sobre Guarapari e sobre as leis eu me reportei sempre ao Sandro. Então esse áudio não foi para minha pessoa foi para outra. Então de fato eu não tenho participação efetiva em nada que foi relatado aí.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ ( RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE ) – Retorno a palavra, Presidente.

A SENHORA VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO PRESIDENTE DA COMISSÃO PROCESSANTE) – Algo mais vereador Wendel Lima?

Vereador Marcos Grijó também.

O SENHOR VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ ( RELATOR DA COMISSÃO PROCESSANTE ) – O áudio dezessete e o áudio vinte...[11 ANA] ... e o áudio vinte.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Com a palavra vereador Wendel.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Por gentileza, o senhor pode preparar o áudio oito. Ozias pode preparar o áudio oito e a hora que estiver ok pode soltar.

(Áudios)

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O senhor recebeu a lei de eventos por e-mail?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Eu não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – O Sandro recebeu? O senhor sabe? O senhor seu tem ciência se ele recebeu?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não. A única coisa que eu tenho ciência de cem por cento é que de eu mandei essa Lei de Eventos para o Sandro. Isso é certo! A Lei de Eventos de Vitória né?

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – A Lei de Evento de Vitória?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – É! De Vitória. Até para poder ter referência do que seria equilibrado né?

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Tramitou alguns áudios nas redes sociais que para aprovar projeto nesta Casa precisaria de batizar alguns vereadores; tinha recurso para um, para o outro para ajudar a tramitar processos nesta Casa. O senhor tem ciência disso? Já participou de alguma negociação neste sentido para facilitar a aprovação de algum projeto?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Tem ciência de que é assim que funciona aqui nesta Casa?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Senhor Kaeddy, se a voz de fato for a do vereador Dito – que ele fala que não é – ele deixa a entender que o Matheus, citado no áudio, tem uma ligação com vocês. Vocês quem? Sandro Pirão, Saulo e Kaeddy. O senhor tem conhecimento de quem é o Matheus? De onde trabalha? Se é da comunidade? Quem é o Matheus citado nos áudios?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não conheço nenhum Matheus. Bom, aqui de Guarapari, que eu me recorde, não. Eu conheço Matheus em Vitória.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – O senhor de fato não tem conhecimento com ninguém do jornal A Tribuna do Estado Espírito Santo.

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não. Do jornal A Tribuna, A Gazeta, de qualque... Metro. Eu lido diariamente com vários veículos de comunicação.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Qual departamento diretamente...

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Mateus eu não conheço.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Não, já é outra pergunta. O Matheus eu já entendi que o senhor não conhece. Agora estou indo para a parte do áudio que fala sobre o jornal A Tribuna. A minha pergunta é: o senhor não tem de fato conhecimento com ninguém do jornal A Tribuna?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não. É ao contrário! Eu tenho conhecimento com muitas pessoas do jornal A Tribuna, do jornal A Gazeta, do Metro. Eu sou uma pessoa da mídia.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Sendo assim, eu lhe faço a seguinte pergunta: no período de setembro a novembro de 2018 o senhor fez algum contato com telefônico com algum membro dessas redes de comunicação do Espírito Santo?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Faço praticamente, diariamente com todos esses jornais que eu te falei.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Tem alguém específico que o senhor lida diretamente?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não. Depende do evento. Cada evento tem um setor. Então, quando é evento de esporte eu falo com a pessoa do esporte. Quando é evento de shows é alguém da cultura.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Quando é evento de shows, que é alguém da cultura, quem seria essa pessoa?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Aí tem várias pessoas lá dentro.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Mas quem que você fala assim com maior tranquilidade?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Na verdade, é a minha assessora Naiara que tem os nomes específicos das pessoas. Mas eu não tenho um nome específico. É mais o setor mesmo.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Naiara. Naiara é que faz os contatos?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – É a minha secretária.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Senhora presidente eu solicito a senhora que faça a convocação da senhora Naiara, se a Mesa assim deferir, por favor...[12 SAMOEL] ... assim deferir, por favor.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Eu gostaria de antes de deferir, com a palavra o Vereador Marcos Grijó. Antes de deferir o pedido do Vereador Wendel Lima...

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Presidente, assim o nome do Kaedy, Carlos Eduardo junto com Pirão, junto com Sandro estão muitos associados o tempo todo nas falas, são empresários que atendem aqui no município, que fazem eventos, e longe de nós querermos aqui, é bom que fique bem claro impedir qualquer evento, atrapalhar o procedimento, nós queremos aqui é que existe um áudio, e existem falas que expuseram os senhores vereadores e esta Casa. A sociedade de uma forma negativa e de uma forma, vamos dizer, como é fácil tramitar processo e burlar a lei. Então para que entendam que nós não estamos aqui discutindo os eventos. Nós queremos que os eventos venham para o município, porque primeiro é gerador de rendas, é gerador de recursos e nós precisamos de toda essa movimentação e favorece o turismo. Então não é essa a discussão! A discussão é um fato de vazamento de áudios que expõe essa casa e os senhores vereadores e vereadoras, ao Dito, ao processo de corrupção a uma facilidade de tramitação de informação, de influencia para que as coisas sejam liberadas. É isso que não pode acontecer, porque as pessoas tem que ter o mesmo direito comum, e os processos de tramitação eles tem que ser igualitário, o que é para I é para A, o que é para A é para B e C. Então dessa forma, eu vejo que há um grupo de empresários que fazem parte de um consórcio dessa discussão desse debate nesses áudios. É o Sandro, o Saulo, o Pirão. Foi feito algum entendimento, algum agrupamento de empresários para impedir esses eventos viessem para Guarapari como o Le Musique Café?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Que eu participasse não!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Mas uma lei foi aprovada, foi com esse intuito a aprovação dessa lei? A aprovação dessa lei?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – O intuito era que todas as empresas e locais passassem pelo mesmo crivo e não o contrário, ser aprovado alvará de funcionamento sem nem passar pelo crivo do conselho e nem o seu zoneamento ser permitido. Você somente ser tolerável em alguns casos toleráveis.

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTÔNIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ) – Dois fatos me chamam a atenção é a questão do zoneamento, que são áreas que não são permitidas e que foram permitidas para alguns eventos, e a questão da legislação presidente, nesses fatos. Mas retorno à palavra à Vossa Excelência!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Antes com a palavra o Vereador Wendel Lima.

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Senhor Kaedy antes de deliberar, quero fazer mais uma pergunta ao senhor. De fato o senhor não se recorda do nome da pessoa do setor de cultura do Jornal nos áudios citados.

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Vou te falar, lá tem um e-mail que é um e-mail, vamos colocar assim, comercial. Então assim, a pessoa toca direto, o setor o mesmo, mas as pessoas que respondem pelos setores elas trocam direto. Então, eu não posso falar um nome ou outro, porque...

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – O senhor disponibilizaria esse e-mail para comissão?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Ele vem no jornal, ele vem no próprio jornal...

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Então nesse e-mail você consegue falar com todos os departamentos?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Todos os departamentos!

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Senhora Presidente, eu retiro o meu pedido de convocação da Senhora Naiara.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – O Vereador membro dessa comissão Wendel Lima havia feito um pedido e agora está solicitando a retirada. Eu defiro o seu pedido! Eu gostaria de saber se o Vereador Marcos Grijó também defere? O mesmo também defere. E mais uma vez eu pergunto ao senhor para finalizar a nossa oitiva de hoje, se o senhor gostaria de falar algo a mais para complementar ou gostaria de mudar algo de sua fala?

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Não! Eu só volto a dizer que a minha parceria, o meu contato direto sempre foi com o Sandro. Então eu nunca desempenhei um papel de ficar a frente de nada...[13 RUTH] ... ficar à frente de nada, muito pelo contrário, eu abasteço com informações, com dados que como a gente já trabalha há mais de vinte anos no mercado a gente traz essa bagagem e tenta colocar para as coisas serem mais justas para todos! Então quando se cobra, cobra-se algo para ser mais equilibrado e não para ser algo que favoreça uma classe ou outra, ou um empresário ou outro, e sim cobra-se e coloca-se para que a lei realmente seja igualitária para todos!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Finalizando a oitiva, agora a palavra, a defesa, Doutor Marcos?! Sem perguntas!

Alguma outra pergunta vereadores para encerrarmos?!

Então gostaria de agradecer Kaeddy a sua presença aqui, é com esse que a nossa comissão realmente que prevaleça a verdade e que os fatos sejam esclarecidos para a sociedade! Então meu muito obrigada pela sua vinda! E vamos dar prosseguimento a nossa comissão!

O SENHOR CARLOS EDUARDO AZEVEDO – Estou à disposição, se precisar é só chamar!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Agradeço!

Sendo assim declaro encerrada a reunião, Pela Ordem o Procurador Geral da Casa!

O SENHOR PROCURADOR (DOUTOR OTÁVIO JUNIOR RODRIGUES POSTAY) – Tem um pedido aqui a ser apreciado da defesa, aonde ele pede a inquirição ou caso o arrolamento como testemunhas tanto dos vereadores em tese, no caso o Vereador Grijó e a Vereadora Fernanda, então esse pedido tem que ser apreciado pela Mesa, se eles vão aceitar o depoimento dos vereadores ou não!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Coloco o seu pedido para ser deferido por essa comissão, ok? Vamos apreciar e deferir para essa comissão, ok vereadores?

O SENHOR MEMBRO (VEREADOR WENDEL SANT'ANA LIMA) – Senhora Presidente, eu sou do processo democrático, o que eu penso? Nós já deliberamos sobre essa temática em sessão anterior dessa condição, mas se a defesa insiste na oitiva, no depoimento dos senhores, eu assim, muito cordialmente vou deferir o pedido da defesa, e cabe aos senhores, uma vez que nós já deliberamos, até onde os senhores, aonde nós vamos reconhecer por meio da procuradoria, a legitimidade da fala dos senhores, então eu vou de deferir, mas fica esse questionamento a procuradoria e até mesmo salientando para a defesa, tá? Por causa que nós já deliberamos, colocando sob suspeita a questão do depoimento dos membros da comissão, mas se a defesa insiste em ouvi-los e eu por conhece-los sei da boa vontade e do processo democrático que ambos gostam de participar, de ver a legitimidade, então eu vou deferir o pedido do senhor para que os mesmos possam ser ouvidos! Esse é meu voto, senhora para presidente!

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Vereador Marcos Grijó!

O SENHOR RELATOR (VEREADOR MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJO) – Presidente, eu faço um entendimento de outra forma! Mas vou acompanhar o relatório do membro, não tenho dificuldade, porque nós somos uma comissão democrática, mas nós estamos aqui para julgar e não... eu tenho inclusive o parecer do governo, da Presidente do Ministério Público Raquel Dodge nesse sentido, mas no momento eu acompanho o relatório do Membro Wendel Lima.

A SENHORA PRESIDENTE (VEREADORA FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO) – Mais  
algum outro assunto?

Então declaramos assim encerrada essa reunião... sim já votei, fui deferida também, deferi!

Então sendo assim declaro encerrada! Muito obrigada a todos pela presença!

(A Reunião da Comissão Processante foi encerrada às s horas e minutos).

FERNANDA MAZZELLI ALMEIDA MAIO  
Presidente da Comissão Processante

MARCOS ANTONIO DA SILVA DE SOUZA GRIJÓ  
Relator da Comissão Processante

WENDEL SANT'ANA LIMA  
Membro da Comissão Processante

